Fluminense Football Club

Demonstrações financeiras e relatório dos auditores independentes
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

mazars

Fluminense Football Club

MAPA INTERATIVO das demonstrações financeiras por seção e relatório dos auditores independentes

Fluxos de caixa

Resultados

Balanço patrimonial

Demonstrações financeiras

Mensagem do presidente

DFs e PRINCIPAIS notas explicativas

Essa ferramenta interativa oferece uma visão temática das principais notas explicativas e pode guiar sua leitura por tema.

Para voltar a esta página, clique na imagem no canto inferior direito de cada página:

Estimativas críticas

Risco cambial

Estimativas críticas e Riscos (seção 3)

Risco da taxa de juros

Risco de crédito

Risco de liquidez

Contexto e eventos relevantes (seção 1)

Informações gerais

Eventos relevantes

Revisão de indicadores

Planos da Adm

Itens não reconhecidos (seção 4)

Perdas possíveis

Outras informações (seção 5)

Outras políticas contábeis

Seguros

Resultado do exercício

Receita líquida

Gastos por natureza

Resultado financeiro

Informação financeira por centro de receita e custo

Principais informações financeiras (seção 2)

Ativos e passivos financeiros

Contas a receber

Empréstimo

Tributos parcelados, incluindo PROFUT

Ativos e passivos não financeiros

Intangível

Imobilizado

Obrigações trabalhistas

Contingências

Adiantamento

Relatório dos auditores independentes

Índice

Índice das demonstrações financeiras 3
Mensagem do presidente 4
Demonstração dos resultados e dos resultados abrangentes 5
Demonstração dos fluxos de caixa 6
Balanço patrimonial 7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) 8
Notas explicativas às demonstrações financeiras 9
Seção 1. Contexto operacional e eventos relevantes *9*
1 Informações gerais 10
2 Eventos relevantes no exercício 10
3 Revisão dos principais indicadores financeiros 12
4 Planos da Administração 13
Seção 2. Principais informações financeiras *15*
5 Resultado do exercício 16
6 Ativos e passivos financeiros 23
7 Ativos e passivos não-financeiros 28
8 Passivo a descoberto 33
Seção 3. Estimativas críticas e riscos *34*
9 Estimativas críticas e julgamentos 35
10 Gestão de riscos 36
Seção 4. Itens não reconhecidos *40*
11 Perdas possíveis não provisionadas 41
Seção 5. Outras informações *42*
12 Outras políticas contábeis 43
13 Seguros 44
Declaração sobre a aprovação das demonstrações financeiras e sobre o relatório dos auditores independentes 45
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 46

Mensagem do presidente

Meus caros Tricolores,

Todos os anos tenho reportado aqui neste espaço a real situação do clube, explicado algumas as decisões centrais e indicado os principais passos que estamos seguindo. Afinal, a prestação de contas da administração é a razão de existir desta carta. Este ano, no entanto, tudo o que pode ser dito ganhou uma representação física: o bicampeonato estadual de 2023. O êxito de nosso time é a expressão de tudo o que nossas equipes, em todas as áreas do clube, fazem diariamente para que o Fluminense volte a liderar e vencer, como nos propusemos a fazer.

Um compromisso que renovamos a cada dia. O que se verá nas páginas a seguir é mais um dos resultados que estamos construindo segundo nossa filosofia de trabalho assentada sobre os pilares de Credibilidade, Estabilidade e Austeridade.

Este documento mostra que aumentamos o faturamento do clube para 328 milhões de reais. Tivemos um superávit de aproximadamente 7 milhões de reais, o que é ainda pouco, mas muito mais promissor do que imaginávamos há apenas dois anos, quando olhávamos para a frente.

Obtivemos vitórias judiciais e implementamos acordos importantes e o resultado desse esforço está expresso aqui, em números. Conseguimos novos patrocinadores, recuperamos antigos, aumentamos o número de sócios para ultrapassar a marca de 60 mil, superamos todos os recordes em royalties de licenciamento, renegociamos dívidas. E o resultado começou a aparecer. Mas uma ressalva precisa ser feita.

O superávit antes do resultado financeiro de 37 milhões de reais que se verá aqui (contra 23 milhões do ano passado e, portanto, uma melhora significativa) ainda está longe de ser o número que precisamos para deixar no passado as pesadas dívidas que herdamos.

Ainda estamos longe de ter uma situação financeira completamente estável. As finanças do clube ainda inspiram cuidados e sacrifícios serão inevitáveis. Mas o que temos a mostrar aqui já é muito diferente da situação quando assumimos a gestão, em 2019.

No front mais estrutural, estamos em todos os fóruns de debate e decisão sobre temas que impactam nossa sobrevivência e nosso sucesso. Enfrentamos o debate em torno da formação de uma liga e optamos por estar ao lado daqueles que entendem que as disparidades do futebol precisam ser combatidas, para que a paixão de todos, em todos os clubes, seja tratada com respeito. Em breve estaremos melhor estruturados do que jamais estivemos para a negociação de nossos direitos de transmissão de jogos e outras propriedades relativas ao Campeonato Brasileiro. Estamos discutindo a Lei Geral do Esporte, a tributação de nossos direitos de betting. Os temas são inúmeros e variados e faço aqui um agradecimento especial a meu conselho diretor que tem me apoiado em todas essas iniciativas.

Estamos construindo o resultado, mas com a humildade de sabermos que há ainda um enorme caminho a percorrer até que consigamos colocar o clube no lugar condizente com sua grandeza. Agradeço também a todos os sócios, torcedores, parceiros, colaboradores e aos amigos pelo apoio que nos têm dado. É graças à união de todos, ao esforço individual de cada um que estamos fazendo essa reconstrução. Por fim, faço um agradecimento especial à minha família, que me apoia incondicionalmente nessa tarefa e fica longe dos holofotes, muitas vezes longe do reconhecimento público de sua importância em tudo o que faço. Se faço é por amor. A elas e ao Fluminense, os verdadeiros objetos da minha paixão.

Saudações Tricolores.

Mário Bittencourt

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	5(a)	328.920	313.935
Custos e despesas operacionais			
Salários, encargos e benefícios com funcionários	5(b)	(208.711)	(186.288)
Transporte e outros gastos com jogos e competições	5(c)	(43.400)	(28.594)
Serviços de terceiros, incluindo comissões sobre vendas	5(d)	(22.981)	(18.524)
Reversão (constituição) de provisão para contingências, líquida	7(d)	40.839	(13.869)
Amortizações e baixas dos direitos de jogadores	7(a)	(22.948)	(13.956)
Depreciações/ amortizações de imobilizado e outros intangíveis	7(b)	(4.380)	(4.153)
Tributos incidentes sobre operações de câmbio		(1.862)	(5.985)
Gastos gerais	5(e)	(28.603)	(19.661)
Total dos custos e despesas operacionais		(292.046)	(291.030)
Superávit antes do resultado financeiro		36.874	22.905
Receitas financeiras	5(f)	34.162	26.176
Despesas financeiras	5(f)	(63.976)	(51.140)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(29.814)	(24.964)
Superávit (déficit) do exercício		7.060	(2.059)

A seguir, a demonstração dos resultados abrangentes:

	2022	2021
Déficit do exercício	7.060	(2.059)
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		
Total do resultado abrangente do exercício	7.060	(2.059)

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 I Informações em milhares de Reais

	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	7.061	(2.059)
Ajustes de:		
Amortização dos direitos econômicos de atletas	6.444	8.206
Depreciação e amortização de outros ativos tangíveis e intangíveis	4.398	4.153
Constituição (reversão) da provisão para contingência	(40.839)	13.869
Despesas financeiras ref. a juros de empréstimos	18.006	15.140
Despesas financeiras ref. a juros de impostos a pagar	35.575	26.505
Descontos obtidos	(29.620)	(25.288)
Amortização da receita diferida/ adiantamentos	(9.583)	(9.583)
Ganho com transferência de atletas, líquido do custo	(77.512)	(101.727)
Superávit (déficit), ajustado	(86.070)	(70.784)
Variações no capital circulante:		
Contas a receber	(2.160)	8.561
Contas a receber na transferência de jogadores	39.115	162.087
Adiantamentos a fornecedores	(1.867)	991
Depósitos judiciais	261	1.051
Outros ativos	(795)	(251)
Fornecedores	349	(6.338)
Contas a pagar de transferência de jogador	25.408	(30.890)
Direito de imagem a pagar	(5.529)	(3.709)
Tributos parcelados	83.626	12.382
Impostos e contribuições a pagar	(8.918)	22.614
Obrigações trabalhistas e sociais	(4.463)	22.017
Contas a pagar ref. a acordos judiciais	(6.697)	25.177
Provisões para contingências	(11.642)	(31.910)
Adiantamentos recebidos	24.954	(18.556)
Outros passivos	(503)	(324)
Caixa gerado nas operações	45.069	92.118
Juros pagos ref. a empréstimos	(2.194)	(4.134)
Juros pagos ref. a impostos	(5.192)	(3.743)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	37.683	84.241
Atividades de investimentos		
Investimento em direitos econômicos de atletas profissionais	(26.927)	(12.947)
Investimento na formação de atletas	(19.798)	(18.776)
Investimento em outros intangíveis		(218)
Compras de imobilizado	(875)	(1.347)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(47.600)	(33.288)
Atividades de financiamento		
Obtenção de empréstimos	22.470	
Pagamento de empréstimos	(12.125)	(22.390)
Pagamento de impostos parcelados	(20.527)	(8.917)
Caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de financiamento	(10.182)	(31.307)
Aumento (redução) de caixa	(20.099)	19.646
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	20.150	504
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	51	20.150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 I Informações em milhares de Reais

	Nota	2022	2021
Ativos			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6(a)	51	20.150
Contas a receber	6(b)	8.110	5.950
Contas a receber na transferência de jogadores	6(c)	46.288	16.516
Adiantamentos a fornecedores		7.341	5.474
Outros ativos		2.714	1.920
		64.504	50.010
Não circulante			
Contas a receber na transferência de jogadores	6(c)	34.207	9.164
Depósitos judiciais	7(d)	17.096	17.357
Total do Realizável a longo prazo		51.303	26.521
Intangível	7(a)	78.054	54.369
Imobilizado	7(b)	335.516	338.861
		464.873	419.751
Total de ativos		529.377	469.761

	Nota	2022	2021
Passivo e passivo a descoberto			
Circulante			
Fornecedores e outras obrigações		10.488	10.139
Contas a pagar na transferência de jogadores	6(d)	27.675	22.228
Empréstimos e financiamentos	6(e)	33.418	17.889
Tributos parcelados	6(f)	28.298	43.364
Obrigações trabalhistas	7(c)	42.002	40.912
Direitos de imagem a pagar		8.176	13.705
Tributos a recolher		20.025	28.943
Encargos sociais		26.145	31.698
Contas a pagar oriundos de acordos judiciais	7(d)	54.567	62.824
Adiantamentos recebidos	7(e)	40.228	15.635
Outros passivos		2.127	2.630
		293.149	289.967
Não circulante			
Contas a pagar na transferência de jogadores	6(d)	23.826	3.865
Empréstimos e financiamentos	6(e)	25.748	15.120
Tributos parcelados	6(f)	285.826	206.898
Contas a pagar oriundos de acordos judiciais	7(d)	25.558	23.998
Provisão para contingências	7(d)	129.876	182.357
Adiantamentos recebidos	7(e)	9.330	18.552
		500.164	450.790
Total do passivo		793.313	740.757
Passivo a descoberto	8		
Ajuste de avaliação patrimonial		275.564	277.630
Prejuízos acumulados		(539.500)	(548.626)
Total do passivo a descoberto		(263.936)	(270.996)
Total do passivo e passivo a descoberto		529.377	469.761

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 I Informações em milhares de Reais

	Ajuste de avaliação patrimonial	Déficit acumulado	Total do passivo a descoberto
Saldo em 1° de janeiro de 2021	279.696	(548.632)	(268.936)
Déficit do exercício		(2.059)	(2.059)
Realização do "deemed cost"	(2.066)	2.066	
Outras movimentações		(1)	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	277.630	(548.626)	(270.996)
Superávit (déficit) do exercício		7.060	7.060
Realização do "deemed cost"	(2.066)	2.066	
Outras movimentações			
Saldo em 31 de dezembro de 2022	275.564	(539.500)	(263.936)

Seção 1. Contexto operacional e eventos relevantes

Esta seção provê informações sobre eventos significativos e transações que afetaram as demonstrações financeiras e performance o Clube durante o exercício.

Nesta seção, estão incluídos os seguintes tópicos:

Informações gerais 10

Eventos relevantes 10

Revisão dos principais indicadores financeiros 12

Planos da Administração 13

1 Informações gerais

Fundado em 21 de julho de 1902, o Fluminense Football Club é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo a prática social, cultural, cívico, recreativo e desportivo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais, patrocínios, cotas de televisão, renda de jogos e negociação de direitos econômicos e federativos de atletas.

Com sede na rua Álvaro Chaves, 41, Rio de Janeiro, o Fluminense é um clube "nascido em Laranjeiras e de um sentimento sem igual", como canta sua apaixonada torcida.

O Clube mantém, em seu portal de transparência, no endereço https://transparenciafluminense.com.br/public/, relatórios e informações financeiras históricas.

Um dos clubes mais populares e bem-sucedidos do Brasil, o Fluminense é pioneiro no esporte mais popular do Brasil e da Terra. "Nascido com a vocação da eternidade", como diria Nelson Rodrigues, o Clube conquistou, ao longo de sua história de 121 anos a serem completados em junho de 2023, centenas de troféus e desenvolveu uma marca suportada por uma comunidade global de milhões de fãs e seguidores, o que permite ao Clube gerar receitas significativas de várias fontes, incluindo direitos de transmissão, direitos de atletas profissionais formados no Clube, patrocínios e licenciamento de produtos, entre outros, atraindo empresas de alcance global, que desejam acesso e exposição à comunidade de seguidores e associação com a marca.

Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi autorizada pelo Conselho Diretor, em 28 de abril de 2023.

2 Eventos relevantes no exercício

2(a) A temporada de futebol de 2022 para o Fluminense e o impacto nas receitas

O time masculino de futebol profissional alcançou os seguintes resultados desportivos nos exercícios de 2022 e 2021:

Competição	Em 2022	Em 2021
Campeonato carioca	Campeão	Vice-campeão
Campeonato Brasileiro	Terceiro (3º) colocado	Sétimo (7º) colocado
Copa do Brasil	Classificado entre os 4 melhores times (semi-final)	Classificado entre os 8 melhores times (quartas de final)
Libertadores da América	Classificado até a terceira rodada, antes da fase de grupos	Classificado entre os 8 melhores times (quartas de final)
Sulamericana	Classificado até a fase de grupos	N/A

Como resultado da sua melhor participação nos campeonatos nacionais em 2022, o Clube teve um aumento da receita, conforme Nota 5(a), mesmo considerando o efeito sazonal observado no exercício de 2021, que abrangeu parte da receita do Campeonato Brasileiro de 2020 que apenas foi concluído em 2021 em razão da paralisação pelo COVID-19.

2(b) Maiores investimentos no futebol profissional

No ano de 2022, o Fluminense aumentou os investimentos no futebol profissional, notadamente em relação a:

- Gastos com salários, direitos de imagem e outros gastos com pessoal (Nota 5(b)), que aumentaram R$ 22.423, passando de R$ 186.288 em 2021 para R$ 208.711 em 2022.
- Investimentos em atletas profissionais e atletas em formação, que aumentaram de R$ 31.941 em 2021 para R$ 46.725 em 2022 (Nota 7(a)), sendo:
    - R$ 26.927 (2021 – R$ 12.947) o investimento na aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais; e
    - R$ 19.798 (2021 – R$ 18.776) o investimento na formação dos moleques de Xerém.

2(c) Aumento do passivo como resultado dos maiores investimentos no futebol

O aumento do passivo é explicado, principalmente, pelos maiores investimentos no futebol, em 2022. Sobre isso, destaca-se o aumento de R$ 25.408 do contas a pagar na transferência de jogadores (Nota 6(c)) pela compra de direitos de jogadores no final do exercício de 2022 e também os investimentos na formação de atletas, em Xerém, conforme Nota 7(a).

2(d) Regime centralizado de execuções – cível e trabalhista

Em janeiro de 2022, o Clube apresentou seu plano de pagamento de credores cíveis e trabalhistas junto aos seus respectivos Tribunais, com base na Lei 14.193/2021, visando à abertura do Regime Centralizado de Execuções ("RCE") para pagamento de seus credores cíveis e trabalhistas.

O plano prevê o depósito mensal da quantia fixa de R$ 1.200 para pagamento dos débitos trabalhistas, bem como de R$ 300 para pagamento dos débitos de natureza cível, com o primeiro vencimento tendo acontecido no dia 30 de abril de 2022, além de depósito anual complementar de, no mínimo, R$ 6.000, e eventuais depósitos adicionais, a exclusivo critério do Clube, para aceleração de pagamentos.

O aludido plano foi deferido em ambas as esferas cível e trabalhista, estando suspensas as medidas constritivas nas execuções em desfavor do Fluminense, o que impossibilita a realização de penhoras de créditos nas execuções movidas em face do Clube, permitindo ao clube equacionar o seu passivo com o pagamento de seus credores de forma gradual, ordenada e eficaz, enquanto viabiliza a continuidade de suas operações.

2(e) Sazonalidade

O cenário nacional e internacional dos exercícios de 2020 e 2021 caracterizou-se pelos impactos significativos da pandemia de COVID-19 e as consequentes medidas restritivas à sua contenção impostas pelas autoridades administrativas, sanitárias e desportivas.

A continuidade da pandemia, no exercício de 2021, levou as autoridades a manter várias medidas especialmente no início de 2021, incluindo restrições à utilização da capacidade dos estádios com impacto negativo direto nas receitas (principalmente de jogos e produtos) não apenas do Fluminense, mas também de toda a indústria do esporte, o que gerou também um impacto indireto nas receitas provenientes da cessão dos direitos dos jogadores, uma importante fonte de receita do Clube.

Existem efeitos sazonais significativos nas operações do Clube, pois as receitas do futebol - atividade que corresponde a mais de 90% das receitas operacionais do Clube – tendem a ocorrer durante os períodos das competições anuais. Parte (R$ 36.527) da receita com direitos de transmissão e premiações do Campeonato brasileiro de 2020 foi reconhecida no exercício de 2021, considerando que aquela competição apenas foi concluída em 2021.

Como resultado desse efeito sazonal, o Clube obteve menos receitas com direitos de transmissão e performance no exercício de 2022, comparado a 2021, apesar da melhora dos resultados desportivos no exercício corrente.

3 Revisão dos principais indicadores financeiros

	Ref.	2022	2021	Variação
Principais indicadores de resultado e geração de caixa				
Receita operacional líquida	5(a)	328.920	313.935	14.985
Custos e despesas operacionais	5(b) a 5(e)	(292.046)	(291.030)	(1.016)
Resultado operacional	DRE	36.874	22.905	13.969
Superávit (déficit) do exercício	DRE	7.060	(2.059)	9.119
Caixa proveniente (aplicado) nas:				
Atividades operacionais	DFC	37.683	84.241	(46.558)
Atividades de investimento	DFC	(47.600)	(33.288)	(14.312)
Atividades de financiamento	DFC	(10.182)	(31.307)	21.125
Principais indicadores patrimoniais				
Ativo intangível ao custo (*)	BP	78.054	54.369	23.685
Ativos financeiros	6(a) a 6(c)	88.656	51.780	36.876
Capital circulante líquido	BP	(228.645)	(239.957)	11.312
Provisão para contingências + acordos judiciais		(210.001)	(269.179)	59.178
Total do passivo	BP	(793.313)	(740.757)	(52.556)
Passivo a descoberto	BP	(263.936)	(270.996)	7.060

(*) De acordo com as regras contábeis, o ativo intangível – em que estão apresentados os direitos econômicos dos jogadores, incluindo os custos de formação dos "moleques de Xerém" – é mensurado ao custo, líquido de amortização calculada com base no prazo dos contratos. A mensuração ao valor justo destes ativos não é permitida, pelas normas contábeis, a não ser nos casos de direitos econômicos adquiridos de terceiros.

Os principais destaques são os seguintes:

3(a) Aumento da receita operacional líquida (Nota 5(a))

O aumento de R$ 14.985 na receita operacional líquida é explicado, principalmente, por:

- Aumento de R$ 21.817 das receitas com bilheteria e outras receitas de jogos
- Aumento de R$ 13.511 das receitas com o programa de sócio-torcedor
- Aumento de R$ 12.450 das receitas com patrocínio
- Redução de R$ 25.380 das receitas com direitos de transmissão e performance, considerando o efeito sazonal observado em 2021, pelos efeitos da pandemia COVID-19 (Nota 5(a))
- Redução de R$ 15.663 das receitas com transferência de atletas e mecanismos de solidariedade

3(b) Aumento dos custos e despesas operacionais

O Clube aumentou os investimentos no futebol, notadamente em relação aos gastos com pessoal e custos de jogos. A seguir, as principais variações identificadas:

- Aumento de R$ 22.423 nos gastos com salários, direitos de imagem e demais gastos com pessoal (Nota 5(b))
- Aumento de R$ 14.806 nos gastos com custos de jogos, incluindo transportes e viagens (Nota 5(c))

O aumento dos custos e despesas operacionais foi compensado por ganhos em processos judiciais (Nota 7(d)), que resultaram em uma reversão de provisão para contingências, no total de R$ 35.636.

3(c) Redução dos fluxos de caixa das atividades operacionais

Em 2021, o Clube recebeu significativo montante da venda de direitos econômicos de jogadores, principalmente pelas transações envolvendo os atletas Kayky e Metinho (vendas e recebimento substancialmente em 2021), além de outras vendas realizadas em anos anteriores cuja liquidação financeira ocorreu em 2021. Em 2022, além da venda de direitos ter sido menor (Nota 5(a)), parte das vendas ainda não havia sido recebida em 2022.

3 Revisão dos principais indicadores (continuação)

3(d) Redução da provisão para contingências e acordos judiciais

No exercício de 2022, o saldo do passivo com provisão para contingências e acordos judiciais reduziu R$ 59.178, considerando pagamentos realizados no ano e a variação no prognóstico de risco de perda nas causas judiciais, de acordo com a avaliação dos assessores legais do Clube (Nota 7(d)).

Para detalhes adicionais, incluindo informações sobre as variações dos demais indicadores, consulte as Notas explicativas às demonstrações financeiras.

4 Planos da Administração

A administração tem adotado iniciativas em resposta aos grandes desafios financeiros do Fluminense, incluindo:

- Implementação de medidas para atingir as metas orçadas e compromissos assumidos com o Conselho de Administração e Conselho Fiscal do Clube, tais como participação em novo bloco de negociação de direitos com outros clubes ou mesmo na liga de clubes a ser formada;
- Busca de investidor qualificado para o qual já foi mandatada instituição financeira de grande porte;
- Desenvolvimento de novas linhas de receita de marketing através de plataformas tecnológicas que permitam a ampliação do CRM;
- Defesa e contenção de danos econômicos aos fluxos de caixa e ao patrimônio do Clube em todas as áreas – com resultados de curto e médio prazos.
- Busca de novas alternativas de receitas junto a patrocinadores, parceiros, mercado de escolinhas de esportes e demais atividades desenvolvidas pelo clube para remediar os desequilíbrios financeiros imediatos;

Adicionalmente, estão planejadas as seguintes medidas:

- Melhorias no ambiente tecnológico no relacionamento com os torcedores, melhorias e implementos de mecanismos de gestão administrativa;
- Melhorias contínuas de sistema e ativações relacionados ao programa Sócio Futebol, o que viabilizará um constante crescimento do número de sócios e consequente aumento de arrecadação.
- Ampliação das atividades relacionadas a prospecção comercial para obtenção de novas receitas nos contratos já existentes com patrocinadores e busca de novos patrocínios.
- Revisão da área administrativa de todas as diretorias para revisão de otimização de custos.
- Desenvolvimento de projetos especiais com o objetivo de desenvolver projetos que assegurem receitas extraordinárias para investimento nas instalações patrimoniais.
- Criação da área de projetos incentivados visando a obtenção de receitas adicionais.

4 Planos da administração (continuação)

A Administração apresentou, perante ao Poder Judiciário, no início de 2022, um plano de pagamento de credores correspondente ao Regime Centralizado de Execuções ("RCE") (Nota 2(d)), com a previsão de liquidação de R$ 219.776 em passivos financeiros no triênio 2022-2024, mais precisamente o período compreendido entre abril de 2022 e março de 2025:

	Informações originalmente baseadas no plano de credores	
	Acumulado do triênio 2022-2024(*)	*Budget* anual médio do triênio 2022-2024(*)
Principais informações do orçamento		
Receita operacional líquida	1.100.306	366.769
Custos e despesas operacionais	(872.838)	(290.946)
Resultado operacional	227.468	75.823
(-) Liquidação de passivos financeiros		
Empréstimos/ antecipações, líquido de captações	(28.795)	(9.598)
Acordos judiciais	(30.052)	(10.017)
Parcelamentos fiscais	(89.825)	(29.942)
Centralização de credores	(72.000)	(24.000)
Outros	896	299
Liquidação de passivos financeiros	(219.776)	(73.259)
Fluxo de caixa estimado	7.692	2.564

(*) Período de abril de 2022 a março de 2025.

Entre as premissas-chave para projeção de fluxos de caixa para o triênio 2022-2024, destacam-se:

- Receita com direitos de transmissão e premiação estimada entre R$ 67.176 e R$ 82.588, por ano, calculada de acordo com as seguintes premissas:
- O total de R$ 1.509.200, por ano, a ser distribuído para os 20 competidores da série A, sendo 40% distribuídos igualmente entre os 20 competidores (R$ 30.184 por competidor), 30% distribuídos de acordo com a visibilidade de cada competidor, no campeonato e 30% distribuídos de acordo com a classificação ao final da competição
- Direitos de transmissão do Campeonato carioca de R$ 5.500
- Resultados desportivos substancialmente consistentes com aqueles observados nos exercícios de 2020/ 2021, devendo o Clube alcançar as seguintes posições, pelo menos:
- Finalista do campeonato estadual nos 3 anos;
- Entre o 4º e 6º colocado no Campeonato Brasileiro, nos 3 anos;
- Entre os oito primeiros colocados da Copa do Brasil em 2022 e 2023; e entre os quatro primeiros colocados em 2024;
- Entre os times competidores da fase de grupos da Copa Libertadores, em cada um dos anos; e
- Entre os oito primeiros colocados da Copa Sulamericana, se eventualmente disputar essa competição.
- Receitas com a cessão de direitos econômicos de atletas entre R$ 90.000 e R$ 95.041, por ano
- Receitas com bilheteria estimadas entre R$ 34.432 e R$ 46.510, por ano
- Receitas com patrocínio estimadas entre R$ 28.115 e R$ 28.959, por ano
- Receitas com o programa Sócio Futebol estimadas entre R$ 18.614 e R$ 19.172, por ano
- Outras receitas, incluindo receita com mecanismo de solidariedade da FIFA em transações de venda de direitos econômicos, venda de "tokens" e projetos incentivados (incentivos e subsídios para os esportes olímpicos)
- Custos operacionais limitados a 79% da receita operacional, por ano
- Inflação de 5,3% em 2022, 3,4% em 2023 e de 3% em 2024/ 2025
- Taxa SELIC de 11,65% em 2022, 7,9% em 2023 e entre 6,9% e 7,6% em 2024/ 2025
- Taxa de câmbio entre R$ 5,50 e 5,64 (dólar estadunidense) e entre R$ 6,20 e R$ 6,40 (EURO)

Seção 2. Principais informações financeiras

Esta seção provê informações detalhadas sobre linhas das demonstrações financeiras.

Resultado do exercício 16

Ativos e passivos financeiros 23

Ativos e passivos não-financeiros 28

Patrimônio líquido 33

5 Resultado do exercício

5(a) Receita operacional líquida

	2022		
	Futebol	Clube social e esportes amadores	Total
Receita operacional bruta	331.784	15.459	347.243
Impostos e contribuições	(10.254)		(10.254)
Direito de arena	(8.069)		(8.069)
Receita líquida	313.461	15.459	328.920

	2021		
	Futebol	Clube social e esportes amadores	Total
Receita operacional bruta	320.192	13.441	333.633
Impostos e contribuições	(10.167)		(10.167)
Direito de arena	(9.531)		(9.531)
Receita líquida	300.494	13.441	313.935

Em 2022, os seguintes fatores impactaram a receita operacional líquida, que passou de R$ 313.935 para R$ 328.920:

- redução de 14% (ou R$ 25.380) nos direitos de transmissão, considerando que, apesar do melhor resultado desportivo em 2022, uma parte relevante (R$ 36.527) da receita do Campeonato Brasileiro de 2020 foi contabilizada na receita do exercício de 2021, pelo atraso na conclusão do Campeonato de 2020 em razão dos efeitos da pandemia COVID-19
- redução de 14% (ou R$ 15.663) na venda dos direitos econômicos de atletas
- aumento de 62% (ou R$ 12.450) com receitas de patrocínios
- aumento de 154% (ou R$ 13.511) com receitas do programa sócio-torcedor
- aumento de 854% (ou R$ 21.817) em rendas de operações de jogos, incluindo bilheteria

Na página seguinte, está apresentado o detalhamento das receitas brutas com o futebol, por natureza.

5 Resultado do exercício (continuação)

5(a) Receita operacional líquida (continuação)

Receita por segmento - Futebol

	Nota	2022	2021
Receita bruta com Futebol			
Direitos de transmissão e premiações por performance	(i)	151.422	176.802
Transferências de atletas e mecanismo de solidariedade	(ii)	93.930	109.593
Patrocínios		32.552	20.102
Programa sócio-torcedor		22.273	8.762
Bilheteria e outras receitas em jogos		24.372	2.555
Timemania		1.128	1.583
Outras		6.107	795
		331.784	320.192

(i) Direitos de transmissão e premiações por performance

Em 2020, parte da receita dos direitos de transmissão e premiações por performance foi postergada para o exercício de 2021, devidos aos efeitos da pandemia COVID-19. Os direitos de transmissão e premiações por performance estão assim compostos:

						2022
	Campeonato Brasileiro de 2022	Copa do Brasil de 2022	Copa Libertadores de 2022	Copa Sudamericana de 2022	Campeonato Carioca de 2022	Total
Direitos de transmissão e performance						
Direitos de tansmissão fixos	30.184				3.050	33.234
Premiações por performance	40.749	16.861	4.912	5.668	100	68.290
Exposição	35.982					35.982
Luvas	9.583					9.583
Pay-per-view	4.333					4.333
	120.831	16.861	4.912	5.668	3.150	151.422

							2021
	Campeonato Brasileiro de 2020	Campeonato Brasileiro de 2021	Copa do Brasil de 2021	Copa Libertadores de 2021	Copa Sudamericana de 2021	Campeonato Carioca de 2021	Total
Direitos de transmissão e performance							
Direitos de tansmissão fixos	6.738	28.191				2.200	37.129
Premiações por performance	16.932	27.852	7.909	28.386			81.079
Exposição	9.269	27.569					36.838
Luvas		9.583					9.583
Pay-per-view	3.588	8.585					12.173
	36.527	101.780	7.909	28.386		2.200	176.802

(ii) Transferência de atletas e mecanismo de solidariedade

Em 2022, o Clube reconheceu receita de R$ 93.930 pela cessão de direitos econômicos, taxas de vitrine ou mecanismo de solidariedade, principalmente dos atletas Luiz Henrique e Matheus Martins (Em 2021, receitas de R$ 109.593 pelas negociações envolvendo os atletas Kayky e Metinho, entre outros). Em relação à transação envolvendo o atleta Luiz Henrique, o Fluminense manteve 20% dos direitos econômicos e o valor final da venda depende do cumprimento de determinadas obrigações de performance.

Contraparte	Referente a	Atleta	2022
Real Betis	Venda de direitos	Luiz Henrique	41.905
Udinese	Venda de direitos	Matheus Martins	32.653
Clube Bahia	Venda de direitos	Gabriel Teixeira	7.395
FIFA (*)	Mecanismo de solidariedade	Richarlison	2.936
FIFA (*)	Mecanismo de solidariedade	Gerson Santos	2.085
		Outros	6.956
			93.930

(*) A partir de 2022, as receitas originadas do mecanismo de solidariedade estabelecido pela FIFA para compensar os clubes formadores dos atletas passaram a ser repassadas diretamente pela FIFA e não mais pelas entidades adquirentes dos direitos dos jogadores.

5 Resultado do exercício (continuação)

5(a) Receita operacional líquida (continuação)

Receita por segmento – Futebol (continuação)

(ii) Transferência de atletas e mecanismo de solidariedade (continuação)

Importante destacar que as transações envolvendo os atletas Luiz Henrique e Matheus Martins contêm considerações variáveis não computadas nas receitas do ano de 2022, considerando o inerente grau de incerteza sobre a carreira dos jogadores e a política contábil do Clube.

A seguir, as informações sobre as vendas de direitos de atletas do exercício de 2021:

Contraparte	Referente a	Atleta	2021
Manchester City	Venda de direitos	Kayky da S. Chagas	63.539
Eapérance Sportive	Venda de direitos	Metinho Silu	30.201
Boavista Futebol SAD	Venda de direitos	Paulo Lucas	2.750
Club Atlético Madrid	Compensação de treinamento	Marcos Paulo	2.603
Flamengo	Mecanismo de solidariedade	Pedro Guilherme	2.535
Olympique	Mecanismo de solidariedade	Gerson Santos	1.915
		Outros	6.050
			109.593

Receita por segmento – Clube social e esportes amadores

	2022	2021
Receita bruta do clube social e esportes amadores		
Quadro social	10.519	9.658
Escolinhas esportivas	2.241	1.373
Outras	2.699	2.410
	15.459	13.441

Política contábil de reconhecimento de receita

Geral: A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber originada das atividades principais do Clube, líquida dos tributos sobre a receita. As principais fontes de receita do Clube são originadas de direitos de transmissão dos seus jogos, premiações por performance, venda de direitos de jogadores, patrocínio, programa sócio-torcedor e bilheteria. O Clube reconhece a receita quando o preço da transação pode ser determinado, quando for provável que receberá a contraprestação a que tem direito e quando obrigações específicas foram cumpridas, conforme descrito abaixo.

Nos casos em que o preço da transação contém um elemento de contraprestação variável ou contingente, a receita é reconhecida com base no valor mais provável de recebimento, mas apenas na medida em que é altamente provável que uma reversão significativa da receita cumulativa reconhecida não ocorrerá quando a incerteza associada à contraprestação variável ou contingente é subsequentemente resolvida.

5 Resultado do exercício (continuação)

5(a) Receita operacional líquida (continuação)

Política contábil de reconhecimento de receita (continuação)

Receita com direito de transmissão de jogos: As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos (jogos) vinculados a esses contratos. A receita do bônus de assinatura do contrato de direitos de transmissão referente às temporadas 2019-2024 do Campeonato Brasileiro, recebida em caixa em anos anteriores, é reconhecida no resultado do exercício também de acordo com os eventos (jogos) vinculados a esse contrato.

O principal contrato de direitos de transmissão, em Reais, compreende um elemento fixo (que é reconhecido igualmente à medida que cada obrigação de desempenho é satisfeita, ou seja, à medida que cada partida do campeonato é disputada) e premiações por performance (que, sendo variáveis, são reconhecidas quando cada partida é jogada, com base na estimativa da administração da posição em que o Clube terminará no final do temporada de futebol, ou seja, o resultado mais provável e na medida em que seja considerado altamente provável que nenhuma receita reconhecida será revertido).

Os direitos de transmissão relativos às participações em competições internacionais compreendem pagamentos que são reconhecidos ao longo dos jogos disputados na competição.

Receita de repasse de direitos econômicos e de mecanismo de solidariedade: Receitas com repasses de direitos dos jogadores são contabilizadas no momento em que o controle dos direitos é transferido e quando é provável que serão obtidos benefícios econômicos. O controle dos direitos dos jogadores é transferido, geralmente, quando os riscos e benefícios dos direitos dos jogadores é transferido, o que, muitas vezes, ocorre quando certas obrigações contratuais, como por exemplo a aprovação em exames médicos, são cumpridas e há a confirmação do aceite formal pelas partes envolvidas, independente da alteração do registro federativo, a não ser que essa seja uma das condições para efetivação da transferência do controle.

Em circunstâncias em que o controle é retido pelo clube vendedor (por exemplo, certas recompras e opções bloqueando direitos para transferência posterior), o Clube difere qualquer ganho ou perda na alienação até que ocorra a transferência de controle.

Em contratos em que há uma contraprestação variável no contrato de venda de direitos dos jogadores, o Clube apenas reconhece a receita quando é altamente provável que irá receber pela contraprestação variável, considerando a incerteza em torno da carreira de jogadores.

As receitas do mecanismo de solidariedade, decorrentes do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, são reconhecidas quando o processo de solidariedade é concluído pela FIFA, a quem cabe centralizar a captura das informações junto ao Clubes, calcular os montantes devidos e informar aos Clubes formadores.

Receitas de publicidade (patrocínios): As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

Receitas de royalties (licenciamento de produtos): A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

Receitas de bônus de assinatura: A taxa inicial não restituível é reconhecida como um pagamento antecipado por bens ou serviços futuros, sendo a receita registrada quando esses bens ou serviços forem prestados.

Receitas de bilheteria: As receitas de bilheteria são contabilizadas com base nos borderôs dos jogos conforme a realização dos eventos.

5(b) Salários, encargos e benefícios com atletas e demais funcionários

Os custos e despesas são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

	2022	2021
Salários a atletas e demais funcionários	97.401	99.969
Direito de imagem a atletas	32.879	18.068
Remuneração de prestadores de serviço (Futebol)	11.450	6.480
Remuneração de prestadores de serviço (Outras áreas) (i)	7.947	5.643
Subtotal - remuneração direta	149.677	130.160
Prêmios e gratificações	12.894	18.694
Provisão de férias	9.915	8.324
Provisão 13o salário	9.389	5.063
Assistência médica	1.323	2.435
Outros	8.222	5.587
	191.420	170.263
Tributos incidentes		
FGTS	10.067	9.829
INSS	6.008	5.151
PIS	1.216	1.045
	17.291	16.025
	208.711	186.288

(i) Outras áreas abrangem esportes olímpicos, “back-office” e outras áreas do Clube.

5(c) Transportes e outros gastos com jogos e competições

	2022	2021
Viagens e estadias	15.042	12.196
Estádio	11.591	7.552
Serviços de apoio, taxas de federação e outras	8.855	3.376
Despesas médicas	1.320	1.818
Lanches e refeições	2.796	1.521
Outros gastos com jogos e competições	3.796	2.131
	43.400	28.594

5 Resultado do exercício (continuação)

5(d) Serviços de terceiros

	2022	2021
Comissão em vendas de direitos econômicos	8.195	10.038
Comissão na assinatura e/ou renovações de contratos	7.476	4.720
Serviços de limpeza, manutenção e segurança	1.733	1.240
Honorários advocatícios	3.595	1.648
Demais serviços de terceiros	1.982	878
	22.981	18.524

5(e) Gastos gerais

	2022	2021
Despesas com conservação e manutenção	5.952	5.860
Materiais de consumo	4.328	4.700
Luz, telefone, gás e informática	4.173	4.026
Provisão para perdas com recebíveis	2.961	2.383
Eventos	2.190	315
Água e esgoto	1.370	1.023
Aluguel de equipamento	1.327	744
Serviços gráficos	992	130
Material esportivo	479	1.197
Outros	4.831	(717)
	28.603	19.661

5(f) Receitas e despesas financeiras

	2022	2021
Receita financeira		
Descontos financeiros obtidos	26.895	22.743
Variação cambial	5.771	888
Ajuste a valor presente de obrigações a pagar	1.496	2.545
Total da receita financeira	34.162	26.176
Despesa financeira		
Juros e encargos de parcelamento de impostos	(35.575)	(26.505)
Juros e encargos de financiamento e antecipação de recebíveis	(18.006)	(15.140)
Variação cambial	(6.806)	(5.569)
Outras despesas financeiras, líquidas	(3.589)	(3.926)
Total da despesa financeira	(63.976)	(51.140)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(29.814)	(24.964)

O resultado financeiro foi impactado pelo gradual aumento da taxa de juros no ano de 2022.

Em 2022, o aumento das despesas financeiras foi minimizado pela obtenção de descontos financeiros em passivos, notadamente:

- R$ 10.570 referentes ao abatimento de multa e juros no parcelamento de FGTS, em transação com a PGFN;
- R$ 6.641 referentes ao abatimento de multa e juros no parcelamento de tributos a recolher de INSS e IRRF, em transação com a PGFN.

5 Resultado do exercício (continuação)

5(g) Informação financeira por centro de receita e custo

Apresentação do resultado operacional, para atendimento às diretrizes emanadas pela ITG 2003 (R1), conforme segue:

					2022
	Futebol masculino (profissional e amador)	Futebol feminimo	Clube Social e Esportes olímpicos	Custos administrativos e compartilhados	Total
Receita operacional líquida	313.334	127	15.459		328.920
Custos e despesas operacionais	(240.659)	(4.079)	(29.230)	(18.078)	(292.046)
Lucro antes do resultado financeiro	72.675	(3.952)	(13.771)	(18.078)	36.874

					2021
	Futebol masculino (profissional e amador)	Futebol feminimo	Clube Social e Esportes olímpicos	Custos administrativos e compartilhados	Total
Receita operacional líquida	301.670	410	11.855		313.935
Custos e despesas operacionais	(238.502)	(3.492)	(26.396)	(22.640)	(291.030)
Lucro antes do resultado financeiro	63.168	(3.082)	(14.541)	(22.640)	22.905

6 Ativos e passivos financeiros

Esta Nota provê informações sobre os ativos e passivos financeiros do Clube, incluindo uma visão geral dos ativos e passivos financeiros por categoria, informações específicas para cada tipo de instrumento financeiro e práticas contábeis.

Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	2022	2021
Ativos financeiros ao custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa		51	20.150
Contas a receber		8.110	5.950
Contas a receber na transferência de jogadores		80.495	25.680
		88.656	51.780

	Nota	2022	2021
Passivos financeiros ao custo amortizado			
Fornecedores e outras obrigações		10.488	10.139
Contas a pagar na transferência de jogadores		51.501	26.093
Empréstimos e financiamentos		59.166	33.009
Tributos parcelados		314.124	250.262
		435.279	319.503

Política contábil para ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros

O Clube classifica seus ativos financeiros como “ativos financeiros ao custo amortizado”, que são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros ao custo amortizado são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Clube avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por “impairment” são incorridas somente se há evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

6 Ativos financeiros (continuação)

Política contábil para ativos e passivos financeiros (continuação)

O montante da perda por "impairment" é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por "impairment" é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Clube pode mensurar o "impairment" com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por "impairment" diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o "impairment" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Passivos financeiros

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os tributos parcelados a recolher são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, demonstrado ao custo amortizado.

Os empréstimos e tributos parcelados são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

6(a) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa		
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	51	20.150
Caixa e equivalentes de caixa	51	20.150

O saldo de caixa e equivalentes de caixa contempla numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

6 Ativos e passivos financeiros (continuação)

6(b) Contas a receber

	2022	2021
Contas a receber		
Licenciamento de marcas e patrocínio	23.239	18.568
Premiação - Campeonato Brasileiro		
Outras	1.790	1.340
Menos: provisão para impairment de contas a receber	(16.919)	(13.958)
Contas a receber, líquidas	8.110	5.950
Parcela classificada no circulante	8.110	5.950
Parcela classificada no não circulante		
	8.110	5.950

O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente pelo custo amortizado. É constituída provisão para perdas estimadas/ “impairment” sobre o contas a receber em montante considerado suficiente pela administração com base no critério de perda esperada.

6(c) Contas a receber na transferência de jogadores

	2022	2021
Direitos econômicos e mecanismo de solidariedade		
Em moeda estrangeira		
Indexados em Euros	68.778	21.348
Indexados em Dólares estadunidenses	83	175
Em moeda nacional	18.365	5.134
	87.226	26.657
Ajuste a valor presente	(6.731)	(977)
	80.495	25.680
Parcela classificada no Circulante	46.288	16.516
Parcela classificada no Não circulante	34.207	9.164
	80.495	25.680

6 Ativos e passivos financeiros (continuação)

6(d) Contas a pagar na transferência de jogadores

	2022	2021
Direitos econômicos, comissões, luvas e intermediações		
Em moeda estrangeira		
Indexados em Euros	9.224	9.066
Indexados em Dólares estadunidenses	121	1.255
Em moeda nacional	42.683	15.544
	52.028	25.865
Ajuste a valor presente	(1.782)	(457)
	50.246	25.408
Outras contas	1.255	685
Total de contas a pagar na transferência de jogadores	51.501	26.093
Parcela classificada no Circulante	27.675	22.228
Parcela classificada no Não circulante	23.826	3.865
	51.501	26.093

6(e) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

Descrição	Taxa de juros	2022	2021
Capital de giro			
Em moeda estrangeira (i)	Juros de 6% a.a	25.593	
Em moeda nacional	Juros de zero a 3,7% a.m	33.573	33.009
		59.166	33.009
	Circulante	33.418	17.889
	Não circulante	25.748	15.120
		59.166	33.009

(i) Em 31 de dezembro de 2022, o empréstimo em moeda estrangeira, no montante de R$ 25.393, se refere a uma antecipação de recebíveis pela venda de direitos econômicos de jogador realizada no exercício de 2022, tendo a entidade desportiva adquirente dos direitos assumido o compromisso de pagamento dos valores diretamente à instituição financeira credora. Considerando esse compromisso, e também que há outras garantias de terceiros em relação aos valores a serem liquidados, a Administração entende que o Fluminense não terá que efetuar o pagamento deste financiamento, na data de vencimento, pois este será feito diretamente entre as partes envolvidas.

Os empréstimos em moeda nacional com instituições financeiras são garantidos por receitas do direito de transmissão de jogos e do programa de sócio-torcedor.

6 Ativos e passivos financeiros (continuação)

6(f) Tributos parcelados

	Ref.	2022	2021
Profut - Lei 13.155/2015	(i)	91.876	148.364
Parcelamento - Transação PGFN		88.252	74.225
Parcelamento - RFB	(ii)	43.387	
Parcelamento - FGTS	(iii)	44.088	12.568
PERSE	(iv)	35.319	
PERT - Programa Especial de Regularização Tributária		10.901	12.298
Parcelamento - INSS		301	2.807
Total de tributos parcelados		314.124	250.262
Circulante		28.298	43.364
Não circulante		285.826	206.898
		314.124	250.262

(i) **Profut**: Parcelamento de acordo com a Lei no 13.155, de 4 de agosto de 2015 regulamentou o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro ("PROFUT" ou "Programa"). Em 30 de novembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB no 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a estes órgãos, com o pagamento em 240 prestações e desconto de 70% na multa, 40% nos juros e 100% nos encargos legais resultando em um impacto positivo de aproximadamente R$ 58.765 registrado em 2015. A confirmação dos efeitos do Parcelamento "PROFUT" depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que parte do montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações. Parte dos débitos referente ao parcelamento da Lei n. 13.155 já foi homologada pela autoridade fiscal, conforme abaixo:

	2022			
	Homologado pela autoridade fiscal	Pendente homologação	Total	2021
Profut - Lei 13.155/2015 (i)	62.235	29.641	91.876	148.364

Em 2022, o montante de R$ 29.641 ainda está pendente de homologação. A manutenção do Clube no PROFUT está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, bem como do cumprimento de outras exigências previstas no Programa. Em 2022, houve uma fiscalização da Autoridade Pública de Governança do Futebol – APFUT, no qual o resultado foi publicado 29 de dezembro de 2022 com a seguinte conclusão: "após a devida análise de toda documentação acostada aos autos, sugerimos o arquivamento do presente processo, tendo em vista o cumprimento da decisão administrativa mediante a regularização das contrapartidas pela entidade esportiva." Em 2022, parte do saldo do PROFUT foi migrado para o PERSE.

(ii) **Parcelamento RFB**: Em 10 de outubro de 2022, foi efetuado o parcelamento simplificado de todos os débitos em aberto na RFB (Receita Federal do Brasil) em 60 vezes, atualizado pela SELIC.

(iii) **Parcelamento FGTS**: Em 7 de outubro de 2022 o Fluminense efetuou o requerimento para aderir à Transação Individual, regulamentada pela Portaria PGFN n 6.757, de 29/07/2022 e na forma da Lei n 13.988, de 14/04/2020, e da Resolução CC/FGTS n 974, de 11/08/2020, dos débitos de FGTS que estavam na PGFN. Em 17 de outubro de 2022, foi assinado o termo que regulamentou a transação, concedendo 32% de desconto (R$ 10.570), registrado como "descontos financeiros obtidos" (Nota 5(f)) e parcelando o saldo remanescente em 105 parcelas. Adicionalmente, em 14 de outubro de 2022, o Clube efetuou um parcelamento simplificado junto à Caixa Econômica Federal de todos os débitos de FGTS que estavam em aberto. O passivo é atualizado pela taxa de 3% a.a.

(iv) **PERSE**: Em 5 de outubro de 2022, o Fluminense migou parte do saldo do PROFUT para Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), no qual obteve um alongamento de sua dívida e consequentemente uma redução na parcela base de 75%.

6 Ativos e passivos financeiros (continuação)

6(g) Outras informações sobre tributos incidentes

Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

7 Ativos e passivos não-financeiros

7(a) Intangível

O Intangível é composto, principalmente, por direitos econômicos de atletas profissionais e pelo custo de formação de atletas, conforme detalhado a seguir:

Atletas profissionais: Nessa rubrica estão registrados os gastos incorridos com atletas profissionais, adquiridos de terceiros ou formados na base, que são transferidos da rubrica “atletas em formação” para “atletas profissionais”, quando da profissionalização do atleta.

Os custos associados à aquisição de registros de jogadores de terceiros são capitalizados pelo valor justo da contraprestação a pagar. Os custos incluem taxas de transferência, taxas de agentes incorridas pelo Clube e outros custos diretamente atribuíveis. Os custos também incluem o valor justo de qualquer contraprestação contingente, que é devida ao antigo clube do jogador quando o pagamento se torne provável. Reavaliações subsequentes do valor da contraprestação contingente pagável também são reconhecidas no custo do jogador.

Os custos dos direitos dos jogadores são integralmente amortizados pelo método linear durante o período abrangido pelo contrato do jogador. Quando um contrato é prorrogado, quaisquer custos associados com garantia da prorrogação são acrescidos ao saldo não amortizado (na data do aditamento) e o valor contábil revisado é amortizado durante a vida revisada restante do contrato.

Atletas em formação: Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). O Clube capitaliza os custos de formação de atletas das categorias sub-15 (infantil), sub-17 (juvenil) e sub-20 (júnior), sendo os gastos incorridos com atletas das categorias inferiores reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de “Atletas formados” e amortizados no resultado do exercício pelo método linear, tal como descrito mais acima no tópico “atletas profissionais”.

A seguir, estão apresentadas as informações financeiras do ativo intangível, por classe de ativo, bem como a movimentação do período.

7 Ativos não financeiros (continuação)

7(a) Intangível (continuação)

Movimentação do saldo

	Saldo inicial (2021)	Adições	Baixas	Transferências	Amortizações	Saldo final (2022)
Atletas Profissionais	22.481	26.927	(4.233)	4.871	(6.444)	43.602
Atletas em Formação	31.625	19.798	(12.185)	(4.871)		34.367
Sub - 15	8.931	8.410	(5.796)			11.545
Sub - 17	11.786	6.941	(4.314)	(638)		13.775
Sub - 20	10.908	4.447	(2.075)	(4.233)		9.047
Direito de uso de Software	263				(178)	85
	54.369	46.725	(16.418)		(6.622)	78.054

	Saldo inicial (2020)	Adições	Baixas	Transferências	Amortizações	Saldo final (2021)
Atletas Profissionais	17.072	12.947	(2.564)	3.232	(8.206)	22.481
Atletas em Formação	21.383	18.776	(5.302)	(3.232)		31.625
Sub - 15	9.438	7.953	(1.432)	(7.028)		8.931
Sub - 17	9.655	5.681	(3.259)	(291)		11.786
Sub - 20	2.290	5.142	(611)	4.087		10.908
Direito de uso de Software	167	218			(122)	263
	38.622	31.941	(7.866)		(8.328)	54.369

Investimentos em atletas profissionais

		2022
Atleta	Contraparte	Montante
Aquisição de direitos econômicos e federativos		
Cristiano da Silva	Sheriff	8.572
Cláudio R. Gomes ("Guga")	Atletico-MG	9.668
Marcos da Silva França ("Keno")	Atletico-MG	5.687
Vinícius Moreira de Lima ("Lima")	Ceará	3.000
Total investimento 2022		**26.927**

		2021
Atleta	Contraparte	Montante
Aquisição de direitos econômicos e federativos		
Caio Oliveira ("Caio Paulista")	Tombense	9.199
John Arias	Patriotas	3.147
Outros		340
Subtotal		12.686
Custos de transação/ intermediação		261
Total investimento 2021		**12.947**

7 Ativos não financeiros (continuação)

7(a) Intangível (continuação)

Investimentos em atletas em formação

O Clube destaca que:

- A Administração tem como foco o investimento na formação de atletas.
- Há investimentos para reforma e adequação do centro de treinamento, em Xerém e na Barra da Tijuca, visando formar mais e melhores atletas.
- Com os investimentos em Xerém, o Clube tem conseguido fornecer melhor moradia, educação e lazer aos seus atletas.
- A Administração tem negociado contratos por um tempo mais longo para garantir a permanência dos atletas no Clube.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa

	Classificação na DFC	2022	2021
Saldo inicial do ativo intangível		54.369	38.622
Amortização dos direitos econômicos de atletas	Atividade operacional	(6.444)	(8.328)
Amortização de outros direitos intangíveis	Atividade operacional	(178)	
Investimento em direitos de atletas	Atividade de investimento	46.725	31.941
Baixas de direitos econômicos de atletas	Atividade de investimento	(16.418)	(7.866)
Saldo final do ativo intangível		78.054	54.369

Percentuais de direitos econômicos, por atleta do segmento profissional

Desde a edição da ITG 2003 (R1), o Clube deixou de ser obrigado a divulgar o percentual de direito econômico de cada atleta, sendo permitida a divulgação do total de atletas por categoria.

Em 31 de dezembro de 2022, o clube possuía direitos econômicos sobre 53 atletas profissionais (2021 - 54 atletas profissionais), os quais variam de 50% a 100%, sendo a média de 79% (2021 - 45% a 100%, sendo a média de 77%).

Na categoria Sub-20, o Clube possui direitos econômicos sobre 45 atletas (2021 - 50 atletas), sendo os percentuais de 65% a 100%, com média de 85% (2021 – 50% a 100%, com média de 90%). Na categoria Sub-17, o clube possui direitos econômicos sobre 45 atletas, sendo os percentuais de 50% a 100% com média de 89% (2021 - 18 atletas, sendo os percentuais de 70% a 100%, com média de 97%).

7 Ativos não financeiros (continuação)

7(b) Imobilizado

	Taxa de depreciação	2021	Aquisições	Baixas	Depreciação	2022
Sede		**305.326**	**379**	**(3)**	**(2.752)**	**302.950**
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	150.684	250		(2.250)	148.684
Terrenos		152.000				152.000
Equipamentos Diversos	10%	1.074	107		(262)	919
Pinacoteca e monumentos		727				727
Móveis e utensílios	10%	302			(58)	244
Veículos	20%	74		(3)	(71)	
Equipamentos de processamento	20%	465	22		(111)	376
CT BARRA		**29.793**	**415**		**(1.347)**	**28.861**
Total	5%	29.793	415		(1.347)	28.861
Xerém		**3.742**	**84**		**(121)**	**3.705**
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	3.682	60		(102)	3.640
Móveis e utensílios	10%	15	19		(6)	28
Equipamentos de processamento	20%	45	5		(13)	37
Equipamentos Diversos	10%					
		338.861	**878**	**(3)**	**(4.220)**	**335.516**

	Taxa de depreciação	2020	Aquisições	Baixas	Depreciação	2021
Sede		**307.213**	**904**	**(146)**	**(2.645)**	**305.326**
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	152.828	55		(2.199)	150.684
Terrenos		152.000				152.000
Equipamentos Diversos	10%	1.183	166		(275)	1.074
Pinacoteca e monumentos		727				727
Móveis e utensílios	10%	97	233		(28)	302
Veículos	20%	303		(146)	(83)	74
Equipamentos de processamento	20%	75	450		(60)	465
CT BARRA		**30.817**	**162**		**(1.186)**	**29.793**
Total	5%	30.817	162		(1.186)	29.793
Xerém		**3.515**	**427**		**(200)**	**3.742**
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	3.439	407		(164)	3.682
Móveis e utensílios	10%	4	14		(3)	15
Equipamentos de processamento	20%	72	6		(33)	45
Equipamentos Diversos	10%					
		341.545	**1.493**	**(146)**	**(4.031)**	**338.861**

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído (“deemed cost” nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N º 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 1º de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (“impairment”) a partir dessa data.

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas acima.

7 Ativos não financeiros (continuação)

7(c) Obrigações trabalhistas

	2022	2021
Salários a pagar	14.348	12.777
Provisão de férias	12.477	15.487
Rescisões a pagar	8.942	6.219
13o salário	5.061	6.429
Outros	1.174	
	42.002	40.912

7(d) Provisão para contingências, contas a pagar em acordos judiciais e depósitos judiciais

O Clube é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos e internos. As perdas estimadas em processos judiciais em que há um acordo formalizado foram reclassificadas para a rubrica "contas a pagar em acordos judiciais".

Composição do saldo

	Depósitos judiciais		Contas a pagar em acordos judiciais		Provisão para contingências (i)	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Natureza						
Trabalhista	15.309	15.549	(25.686)	(27.811)	(90.619)	(123.836)
Civeis	1.787	1.808	(54.439)	(59.011)	(39.257)	(58.521)
	17.096	17.357	(80.125)	(86.822)	(129.876)	(182.357)
Classificação no:						
Passivo circulante			(54.567)	(62.824)		
Passivo não circulante			(25.558)	(23.998)	(129.876)	(182.357)
			(80.125)	(86.822)	(129.876)	(182.357)

(i) Em 2022, conforme Nota 2(d), o Fluminense obteve o deferimento para o Regime Centralizado de Execuções (RCE), nas esferas cível e trabalhista, estando suspensas as medidas constritivas nas execuções em desfavor do Fluminense, o que impossibilita a realização de penhoras de créditos nas execuções movidas em face do Clube.

Movimentação do passivo contingente e acordos judiciais

No exercício de 2022, a provisão para contingências teve um impacto líquido de ganho de R$ 35.908, na demonstração de resultados (2021 – perda de R$ 13.869).

	2022	2021
Saldo inicial de acordos judiciais e provisão para contingências	269.179	262.043
Variações com impacto na demonstração do resultado		
Inflação do saldo inicial reconhecida na variação da provisão	15.559	26.362
Novos processos	2.778	4.570
Alteração do valor ou prognóstico de risco	(59.176)	(17.063)
Total de variações com impacto no resultado do exercício	(40.839)	13.869
Pagamentos	(18.339)	(6.733)
Saldo final de acordos judiciais e provisão para contingências	210.001	269.179

Perdas possíveis não provisionadas

As perdas possíveis não são provisionadas, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas, estando divulgadas na Seção 4.

7 Ativos não financeiros (continuação)

7(e) Adiantamentos recebidos

Referem-se, principalmente, a antecipações de direitos de transmissão, registrados no resultado do exercício de acordo com a competência dos respectivos contratos.

	2022	2021
Televisionamento		
Bônus de assunatura do contrato de direitos de transmissão ref. ao Campeonato Brasileiro 2019-2024	22.583	33.513
Adiantamento da parcela fixa do campeonato brasileiro de 2023	26.298	
Outros	677	674
	49.558	34.187
Parcela classificada no Circulante	40.228	15.635
Parcela classificada no Não Circulante	9.330	18.552
	49.558	34.187

Os principais montantes de adiantamento são correspondentes (i) ao bônus de assinatura pela cessão dos direitos de transmissão do contrato de direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro do período de 2019 a 2024 e (ii) à parcela fixa do ano de 2023 do contrato de direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro.

8 Passivo a descoberto

O Fluminense foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo Clube.

Na rubrica “ajuste de avaliação patrimonial”, o Clube reconheceu anteriormente os efeitos da aplicação do custo atribuído sobre seus ativos fixos e propriedades para investimento, tendo sido o saldo realizado pela depreciação e ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

Na rubrica Prejuízos acumulados, estão apresentados os prejuízos desde a constituição do Clube.

Seção 3. Estimativas críticas e riscos

Esta seção apresenta os variados riscos aos quais está exposta o Clube e demonstra como esses riscos poderiam impactar as demonstrações financeiras do Clube e sua performance.

Estimativas críticas, julgamentos e erros 35

Gestão de riscos 36

9 Estimativas críticas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis do Clube.

As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são (1) provisão para contingências; (2) valor altamente provável dos valores a receber e/ou pagar por contraprestações variáveis de compra e venda de direitos de jogadores; e (3) valor realizável de ativos não financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Clube revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Informações adicionais sobre estimativas estão descritas a seguir e também nas demais notas explicativas.

9(a) Análise de riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais

O Clube possui significativa provisão para contingências (Nota 7(d)), que envolve considerável julgamento por parte da Administração, como resultado de um acontecimento passado em que é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

9(b) Valor altamente provável de recebíveis ou contas a pagar por contraprestações variáveis de compra e venda de direitos de jogadores

O Clube realiza transações significativas de compra e venda de direitos de jogadores, algumas das quais envolvendo contraprestações variáveis atreladas a performance futura do atleta. A determinação do valor justo da contraprestação variável e a alta probabilidade de pagamento requer o uso de julgamento profissional.

9(c) Valor realizável de ativos não financeiros

A Administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O Clube realiza uma revisão de *impairment* em ativos intangíveis, incluindo jogadores , se eventos adversos indicarem que o valor contábil amortizado do ativo pode não ser recuperável. Embora nenhum indivíduo possa ser separado de uma única unidade geradora de caixa (“UGC”), pode haver certas circunstâncias em que um indivíduo é levado fora da UGC, quando fica claro que não voltará a jogar com o time titular do Clube, por exemplo, quando um jogador que sofre uma lesão que ameace sua carreira ou é removido permanentemente do time principal por outro motivo. Se tais circunstâncias surgir, o valor contábil do jogador é avaliado contra a melhor estimativa do valor justo individual menos quaisquer custos para vender.

10 Gestão de riscos

As atividades do Clube a expõem a diversos riscos: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Clube, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Clube está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Clube.

Os principais riscos para o Clube são analisados a seguir.

10(a) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos resultados do Clube ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração do Clube monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

O Clube sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros e câmbio incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo ou do endividamento bancário, com as taxas de câmbio em decorrência se eventuais transações internacionais relacionadas a negociação de direitos sobre atletas profissionais.

No decorrer dos anos de 2022 e 2021, o Clube efetuou transações significativas em moeda estrangeira.

Risco cambial

O Clube possui exposição ao risco de variação cambial conforme demonstrado a seguir:

				2022
	Indexado aos Dólares estadunidenses ("USD")	Indexado ao Euro ("EUR")	Reais (R$)	Total
Contas a receber de clientes, na transf. de jogadores	83	68.778	11.634	80.495
Contas a pagar na transf. de jogadores	(121)	(9.224)	(42.156)	(51.501)
Provisão para contingências e acordos judiciais	(6.176)		(203.825)	(210.001)
Exposição líquida	(6.214)	59.554	(234.347)	(181.007)

				2021
	Indexado aos Dólares estadunidenses ("USD")	Indexado ao Euro ("EUR")	Reais (R$)	Total
Contas a receber de clientes, na transf. de jogadores	175	21.348	4.157	25.680
Contas a pagar na transf. de jogadores	(1.255)	(9.066)	(15.772)	(26.093)
Provisão para contingências e acordos judiciais	(13.680)	(3.320)	(252.179)	(269.179)
Exposição líquida	(14.760)	8.962	(263.794)	(269.592)

O Clube não contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco de variação cambial.

Em 2022, o Clube teve uma despesa líquida de variação cambial de R$ 1.035 (2021 – despesa de R$ 4.681) (Nota 5(f)).

10 Gestão de riscos (continuação)

Risco cambial (continuação)

Análise de sensibilidade

Conforme demonstrado na tabela mais acima, o Clube está exposto à variação principalmente do Euro em relação ao Real. A análise de sensibilidade abaixo indica os possíveis resultados originados da variação cambial, nas demonstrações financeiras do Clube, dependendo da oscilação do câmbio.

	Exposição líquida e impacto no resultado do exercício	
	2022	**2021**
Exposição líquida em USD	(6.214)	(14.760)
Valorização do Real em 10%	621	1.476
Depreciação do Real em 25%	(1.554)	(3.690)
Exposição líquida em Euro	59.554	8.962
Valorização do Real em 10%	(5.955)	(896)
Depreciação do Real em 25%	14.889	2.241

Risco de taxa de juros

Conforme indicado a seguir, o principal risco de variação de taxa de juros está atrelado aos tributos parcelados e à provisão para contingências - que é atualizada, dependendo da natureza dos processos judiciais.

	2022	% do total da dívida financeira	2021	% do total da dívida financeira
Passivos com taxas variáveis	**549.718**	**94%**	**519.441**	**94%**
Empréstimos e financiamentos (múltiplas taxas)	25.593	4%		
Tributos parcelados (múltiplas taxas)	314.124	54%	250.262	45%
Contas a pagar em acordos judiciais (múltiplas taxas)	80.125	14%	86.822	16%
Provisão para contingências (múltiplas taxas)	129.876	22%	182.357	33%
Passivos com taxas fixas	**33.573**	6%	**33.009**	6%
Empréstimos e financiamentos	33.573	6%	33.009	6%
	583.291	100%	552.450	100%

10(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Clube incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes do Clube e dos outros instrumentos financeiros.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

10 Gestão de riscos (continuação)

10(b) Risco de crédito (continuação)

Conforme destacado na tabela abaixo, parte significativa dos recebíveis do Clube é composta por contas a receber pela transferência dos direitos econômicos de atletas profissionais, cuja liquidação é assegurada por mecanismos estabelecidos pela FIFA e federações locais, razão pela qual a Administração considera que não terá perdas com tais recebíveis e determinou a taxa de perda esperada em zero.

	A vencer	Vencidos até 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	Total
Em 31 de dezembro de 2022				
Taxa de perda esperada			-81%	
Valor bruto - Contas a receber	**84.179**	**470**	**20.875**	**105.524**
Contas a receber de clientes	8.110		16.919	25.029
Contas a receber na transferência de jogadores	76.069	470	3.956	80.495
Provisão para perdas esperadas			**(16.919)**	**(16.919)**
Em 31 de dezembro de 2021				
Taxa de perda esperada			-100%	
Valor bruto - Contas a receber	**30.255**	**1.375**	**13.958**	**45.588**
Contas a receber de clientes	5.950		13.958	19.908
Contas a receber na transferência de jogadores	24.305	1.375		25.680
Provisão para perdas esperadas			**(13.958)**	**(13.958)**

A provisão para perdas com contas a receber é considerada adequada pela Administração do Clube para cobrir futuras perdas e está concentrada em recebíveis com a fornecedora de material esportivo Dry World, não havendo histórico de perdas com recebíveis em outras transações recentes efetuadas pelo Clube.

10(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Clube encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo. A abordagem do Clube na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Clube.

O Clube monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de terceiros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras obrigações. A seguir, tabela contendo a previsão de liquidação e/ou realização de todos os seus passivos, financeiros e não financeiros, descontados a valor presente:

Conforme Nota 4, a Administração tem adotado medidas para cumprimento de suas metas e compromissos. Em 2022, como parte dessas medidas, o Clube obteve aprovação para o RCE – Regime Centralizado de Execuções (Nota 2(d)), garantindo a suspensão de medidas constritivas nas execuções em desfavor do Clube, o que impossibilita a realização de penhoras de créditos nas execuções judiciais em andamento, permitindo ao Clube equacionar o seu passivo com contingências trabalhistas e cíveis com o pagamento de seus credores de forma gradual, ordenada e eficaz, enquanto viabiliza a continuidade de suas operações.

Até a aprovação do RCE, o Clube tinha, de maneira frequente, medidas constritivas em valores relevantes e para os quais não havia previsibilidade. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, considerando o saldo da provisão de contingências exequível em até um ano, o total de passivos a serem realizados em até um ano era de R$ 472.324, conforme indicado no quadro mais abaixo. Com a adoção da RCE, em 2022, o total de passivos a serem liquidados em até 1 ano foi reduzido para R$ 317.048.

10 Gestão de riscos (continuação)

10(c) Risco de liquidez (continuação)

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	A partir de 5 anos	Total	soma
Em 31 de dezembro de 2022						
Fornecedores e outras obrigações	10.488				10.488	10.488
Contas a pagar na transferência de jogadores	27.675	23.826			51.501	51.501
Empréstimos e financiamentos	33.418	25.748			59.166	59.166
Tributos parcelados	28.298	75.910	113.686	96.230	314.124	314.124
Obrigações trabalhistas e direitos de imagem	50.178				50.178	50.178
Tributos a recolher, incluindo encargos sociais	46.170				46.170	46.170
Contas a pagar em acordos judiciais	54.567	15.162	1.566	8.830	80.125	80.125
Outros passivos, incluindo adiantamentos	42.355	9.330			51.685	51.685
Subtotal conforme demonstrações financeiras	293.149	149.976	115.252	105.060	663.437	663.437
Provisão para contingências (i)	24.000	24.000	72.000	9.876	129.876	129.876
Total do passivo em 2022	317.149	173.976	187.252	114.936	793.313	793.313
Em 31 de dezembro de 2021						
Fornecedores e outras obrigações	10.139				10.139	10.139
Contas a pagar na transferência de jogadores	22.228	3.865			26.093	26.093
Empréstimos e financiamentos	17.889	8.387	6.733		33.009	33.009
Tributos parcelados	43.364	53.171	47.231	106.496	250.262	250.262
Obrigações trabalhistas e direitos de imagem	54.617				54.617	54.617
Tributos a recolher, incluindo encargos sociais	60.641				60.641	60.641
Contas a pagar em acordos judiciais	62.824	16.892	7.106		86.822	86.822
Outros passivos, incluindo adiantamentos	18.265	9.224	9.328		36.817	36.817
Subtotal conforme demonstrações financeiras	289.967	91.539	70.398	106.496	558.400	558.400
Provisão para contingências (i)	182.357				182.357	182.357
Total do passivo em 2021	472.324	91.539	70.398	106.496	740.757	740.757

(i) No balanço patrimonial, a provisão para contingências é apresentada no passivo não circulante, conforme a norma contábil. Neste quadro, o fluxo financeiro de liquidação é apresentado de acordo com os termos previstos para pagamento, sendo que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, está integralmente apresentado na coluna de pagamentos em menos de um ano, considerando a incerteza/ imprevisibilidade do fluxo de pagamento, sendo o saldo exequível de acordo com o andamento dos processos judiciais em andamento e a determinação dos Tribunais.

Seção 4. Itens não reconhecidos

Esta seção provê informações sobre itens que não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras uma vez que não atendem (ainda) os requisitos para seu reconhecimento.

A seguir, sumário dos itens abrangidos na Seção 4.

Perdas possíveis não provisionadas **41**

11 Perdas possíveis não provisionadas

	2022	2021
Trabalhistas	28.377	26.516
Cíveis	57.556	49.383
Tributárias	60.171	56.030
	146.104	131.929

O Clube tem ações de naturezas trabalhista, cível e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais para as quais não há provisão constituída conforme estabelece a norma contábil para perdas possíveis.

Seção 5. Outras informações

Esta seção inclui outras informações que devem ser divulgadas para cumprimento das exigências das normas contábeis e outros pronunciamentos.

Os itens abrangidos nesta seção são:

Outras políticas contábeis **43**

Seguros **44**

12 Outras políticas contábeis

12(a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade especificas para entidades desportivas. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir a mensuração ao valor justo, quando aplicável.

12(b) Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

12(c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

12(d) Desreconhecimento e/ou compensação de ativos e passivos financeiros

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Clube se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Clube tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Um passivo financeiro deve ser extinto quando o devedor (a) liquidar o passivo; ou (b) for legalmente dispensado de sua responsabilidade primária pelo passivo, seja por processo jurídico ou pelo credor.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

12(e) Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

12 Outras políticas contábeis (continuação)

12(f) Impostos e contribuições

O Clube é uma associação sem fins lucrativos, portanto goza dos seguintes benefícios fiscais:

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL): isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.
- Programa para Integração Social (PIS): pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.
- Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS): recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento e 5% sobre a receita bruta.

12(g) Informação por segmento

O Clube opera apenas no segmento desportivo. Além da análise do segmento como um todo, foi incluída divulgação adicional do resultado, para atendimento à ITG 2003 (R1), desagregando o resultado de cada esporte (Futebol, Olímpicos, Clube Social e Outros).

12(h) Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

12(i) Novas normas e interpretações de normas

As normas e interpretações que se aplicam pela primeira vez em 2023 não apresentam impactos nas demonstrações financeiras do Clube. O Clube decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

Em relação aos pronunciamentos novos, a serem implementados nos anos subsequentes, não é esperado que tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Clube.

13 Seguros

O Clube possui contrato de seguro para cobertura empresarial multi risco para os seguintes ativos:

- Sede Laranjeiras, com cobertura de R$ 168.422 (2021 – R$ 168.422)
- CT Xerém, com cobertura de R$ 1.232 (2021 – R$ 1.232)

O Clube também possui os seguintes seguros:

- Seguro para coberturas diversas tais como: incêndio, explosão, implosão, queda de raios com vigência até 31 de dezembro de 2022, cuja cobertura é de R$ 45.000, tendo sido renovada em 2023.
- Seguro de responsabilidade civil avaliado com limite máximo de indenização fixado em R$ 50 (2021 - R$ 50)
- Seguro de vida para todos os funcionários, categorizados em funcionários administrativos, atletas profissionais de Xerém e atletas bolsistas totalizando 1.093 vidas (2021 – 1.090 vidas) e capital total segurado de R$ 99.429 (2021 – R$ 78.636).

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

* * *

Declaração sobre a aprovação das demonstrações financeiras e sobre o relatório dos auditores independentes

O presidente, o vice-presidente de Finanças e o contador do Fluminense Football Club declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da legislação vigente e que:

- Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do Fluminense Football Club do exercício findo em 31 de dezembro de 2022; e

- Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Mazars Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras do Fluminense do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2023

Mário Henrique Guimarães Bittencourt
Mário Henrique Guimarães Bittencourt (Apr 28, 2023 19:22 ADT)

Mário Bittencourt
Presidente

Paulo R da Veiga C Monteiro
Paulo R da Veiga C Monteiro (Apr 28, 2023 19:18 ADT)

Paulo Veiga
Vice-Presidente de Finanças

Davi cardoso da silva
Davi cardoso da silva (Apr 28, 2023 19:16 ADT)

Davi Cardoso da Silva
Contador (CRC/RJ n° 118660/o-6)

mazars

Mazars Auditores Independentes
Rua da Candelária 60, 8º andar
Centro, Rio de Janeiro
Tel.: (21) 3233-4700
www.mazars.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros
Fluminense Football Club
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Fluminense Football Club (“Fluminense” ou “Clube”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fluminense Football Club em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades desportivas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante sobre a continuidade operacional

O Clube apresenta capital circulante negativo de R$ 228.646 mil (2021 – R$ 239.957 mil) e passivo a descoberto de R$ 263.936 mil (2021 – R$ 270.996 mil). A continuidade de suas atividades depende das diversas medidas que a administração pretende adotar para assegurar a recuperação financeira do Clube e o alcance do equilíbrio econômico de suas operações, conforme mencionado na Nota explicativa 4 às demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do Clube. Nossa opinião não contem ressalva em relação a esse assunto.

Ênfase – Mensuração da parcela não homologada do Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (“PROFUT”)

A mensuração final dos efeitos da adesão ao parcelamento fiscal PROFUT deverá ser confirmada através da consolidação dos débitos pela autoridade fiscal.

Conforme Nota explicativa 6(f) às demonstrações financeiras, uma parcela do saldo, no valor total de R$ 29.641 mil ainda não estava homologada pela autoridade fiscal, em 31 de dezembro de 2022. Nossa opinião não contém ressalva em relação à incerteza sobre a mensuração da parcela não homologada do PROFUT.

mazars

Principais assuntos de auditoria ("PAA")

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria foi planejada e executada considerando as operações e transações do Clube ocorridas em 2022. Os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do ano anterior.

Mensuração da provisão para contingências

Descrição do PAA

Conforme Nota explicativa 7(d) às demonstrações financeiras, o Clube é parte em processos judiciais e administrativos, propostos por órgãos públicos e ex-funcionários, principalmente de natureza trabalhista. Para mensurar a provisão para contingências, de R$ 129.876 mil em 31 de dezembro de 2022 (2021 – R$ 182.357 mil), o Clube utiliza assessores legais externos e internos que determinam o valor e o prognóstico do risco de perda, classificando individualmente cada causa judicial e/ou administrativa como perda provável, possível ou remota.

No Brasil, processos judiciais e/ou administrativos podem ser encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação e jurisprudência vigentes, sendo que a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Assim, a definição de reconhecimento de um passivo contingente e a sua mensuração - que considera aspectos subjetivos para classificação do prognóstico de perda - requer elevado grau de julgamento.

Esse assunto foi considerado um principal assunto de auditoria considerando o significativo número de processos judiciais e administrativos em andamento e também porque a avaliação das estimativas e julgamentos significativos adotadas para o reconhecimento e mensuração da provisão para contingências requer um alto grau de julgamento do auditor, além de esforço e subjetividade na execução de procedimentos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossa abordagem de auditoria envolveu a avaliação das evidências obtidas como resultados dos procedimentos de auditoria executados, entre os quais destacamos os seguintes:

- Obtivemos entendimento dos controles internos do departamento jurídico, envolvendo a identificação, reconhecimento e mensuração dos passivos contingentes, bem como as divulgações em notas explicativas;
- Obtivemos confirmações dos assessores legais externos e internos quanto ao valor em risco e prognóstico de perda para a totalidade dos processos judiciais e/ou administrativos em andamento;
- Inspecionamos a totalidade das respostas dos assessores legais externos e internos e efetuamos o confronto dos valores e prognósticos de risco informados com os registros auxiliares mantidos pelo departamento jurídico e avaliamos se os requerimentos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes foram adequadamente aplicados na demonstrações financeiras;
- Efetuamos a avaliação da consistência de prognósticos de perda para processos com características semelhantes, quando aplicável;
- Efetuamos comparação dos valores em risco e prognósticos de perda confirmados pelos assessores legais no exercício corrente com aqueles do exercício anterior, obtendo e avaliando as respostas às variações significativas identificadas;
- Avaliamos se as divulgações das contingências mais significativas foram adequadamente incluídas em nota explicativa.

Consideramos que as divulgações em notas explicativas das demonstrações financeiras são consistentes com dados e informações analisados em nossa auditoria.

mazars

Reconhecimento e mensuração das transações envolvendo direitos de jogadores

Descrição do PAA

O Clube realiza transações significativas envolvendo direitos de jogadores e possuí, em 31 de dezembro de 2022, os seguintes saldos e transações:

- ativos intangíveis relacionados ao registro de jogadores no valor de R$ 77.969 mil (Nota 7(a)) (2021 – R$ 54.106 mil), líquidos de amortização
- valores a receber pela venda de direitos de jogadores de R$ 80.495 mil (Nota 6(c)) (2021 – R$ 25.680 mil)
- contas a pagar pela compra de direitos de jogadores de R$ 51.501 mil (Nota 6(d)) (2021 – R$ 26.093).
- vendas de direitos de jogadores de R$ 93.930 mil (Nota 5(a)) (2021 – R$ 109.593 mil); e
- compras de direitos de jogadores e/ou custos incorridos na formação de atletas no total de R$ 46.725 mil (Nota 7(a)) (2021 – R$ 31.941 mil).

A receita pela venda de direitos de jogadores é reconhecida pelo valor justo da contraprestação a receber e os custos associados à aquisição dos direitos de jogadores são capitalizados como ativos intangíveis pelo valor justo da contraprestação a pagar, no momento em que o controle sobre os direitos econômicos é transferido e é provável que benefícios econômicos serão obtidos pelo Clube adquirente dos direitos. A estimativa do valor justo e a determinação do adequado momento para os registros contábeis de compra e venda de direitos de jogadores exigem que a administração (i) avalie a probabilidade de obrigações específicas de performance serem atendidas e (ii) determine se os direitos econômicos foram de fato transferidos, na data do registro contábil. Estas avaliações são feitas individualmente, por transação.

Os custos associados à formação de atletas são capitalizados como ativos intangíveis pelos custos incorridos, apropriados de acordo com premissas subjetivas de rateio de gastos por atleta. A determinação dos critérios de rateio requer o uso de julgamento profissional.

As estimativas e julgamentos utilizados pela Administração sobre as transações envolvendo direitos de jogadores podem impactar o valor contábil líquido dos ativos intangíveis, os valores a receber e a pagar pelas transações envolvendo direitos dos jogadores, além das receitas e despesas reconhecidas na demonstração do resultado.

Esse assunto foi considerado um principal assunto de auditoria porque a avaliação das estimativas e julgamentos significativos adotadas pela Administração para o reconhecimento e mensuração das transações sobre direitos econômicos de atletas requer um alto grau de julgamento do auditor, além de esforço e subjetividade na execução de procedimentos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Os principais procedimentos de auditoria foram os seguintes:

- Obtivemos um entendimento dos controles internos relativos aos direitos econômicos de atletas, incluindo controles sobre a revisão e aprovação das premissas utilizadas pela Administração para o registro e mensuração da compra e venda de direitos de jogadores, da capitalização de custos dos atletas em formação e da amortização dos direitos dos jogadores;
- Efetuamos a leitura e análise dos contratos de compra e venda de direitos econômicos de jogadores e avaliamos a razoabilidade de suposições significativas sobre a probabilidade esperada de obrigações de desempenho específicas e sobre o adequado momento de registro das compras e vendas dos direitos dos jogadores e correspondentes obrigações a pagar e valores a receber;
- Inspecionamos documentação comprobatória da integralidade das transações envolvendo a compra e venda dos direitos de atletas, examinamos contratos, comprovantes de liquidação financeira e outros documentos e efetuamos o confronto dos resultados obtidos com os registros contábeis.

Consideramos que as divulgações em notas explicativas das demonstrações financeiras são consistentes com dados e informações analisados em nossa auditoria.

mazars

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

mazars

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2023

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

Rodrigo Albuquerque

Rodrigo de A. Albuquerque
Contador CRC CE019775/O-9 T-RJ

2022_Fluminense_DFs

Final Audit Report 2023-04-28

Created:	2023-04-28
By:	Rodrigo Albuquerque (rodrigo.albuquerque@mazars.com.br)
Status:	Signed
Transaction ID:	CBJCHBCAABAA4zYRPrXGaLsQ_CZGLykGtm0EbAbSVpHA

"2022_Fluminense_DFs" History

Document created by Rodrigo Albuquerque (rodrigo.albuquerque@mazars.com.br)
2023-04-28 - 10:08:37 PM GMT- IP address: 177.27.14.126

Document emailed to Rodrigo Albuquerque (rodrigo.albuquerque@mazars.com.br) for signature
2023-04-28 - 10:08:53 PM GMT

Email viewed by Rodrigo Albuquerque (rodrigo.albuquerque@mazars.com.br)
2023-04-28 - 10:09:09 PM GMT- IP address: 177.27.20.139

Document e-signed by Rodrigo Albuquerque (rodrigo.albuquerque@mazars.com.br)
Signature Date: 2023-04-28 - 10:09:35 PM GMT - Time Source: server- IP address: 177.27.20.139

Document emailed to davi.silva@fluminense.com.br for signature
2023-04-28 - 10:09:36 PM GMT

Email viewed by davi.silva@fluminense.com.br
2023-04-28 - 10:11:34 PM GMT- IP address: 104.47.58.126

Signer davi.silva@fluminense.com.br entered name at signing as Davi cardoso da silva
2023-04-28 - 10:16:50 PM GMT- IP address: 189.45.14.69

Document e-signed by Davi cardoso da silva (davi.silva@fluminense.com.br)
Signature Date: 2023-04-28 - 10:16:52 PM GMT - Time Source: server- IP address: 189.45.14.69

Document emailed to paulo.veiga@fluminense.com.br for signature
2023-04-28 - 10:16:53 PM GMT

Email viewed by paulo.veiga@fluminense.com.br
2023-04-28 - 10:17:47 PM GMT- IP address: 104.47.70.126

Signer paulo.veiga@fluminense.com.br entered name at signing as Paulo R da Veiga C Monteiro
2023-04-28 - 10:18:46 PM GMT- IP address: 189.122.123.176

Document e-signed by Paulo R da Veiga C Monteiro (paulo.veiga@fluminense.com.br)

Signature Date: 2023-04-28 - 10:18:48 PM GMT - Time Source: server- IP address: 189.122.123.176

Document emailed to presidencia@fluminense.com.br for signature

2023-04-28 - 10:18:49 PM GMT

Email viewed by presidencia@fluminense.com.br

2023-04-28 - 10:20:23 PM GMT- IP address: 104.47.70.126

Signer presidencia@fluminense.com.br entered name at signing as Mário Henrique Guimarães Bittencourt

2023-04-28 - 10:22:32 PM GMT- IP address: 189.45.14.69

Document e-signed by Mário Henrique Guimarães Bittencourt (presidencia@fluminense.com.br)

Signature Date: 2023-04-28 - 10:22:34 PM GMT - Time Source: server- IP address: 189.45.14.69

Agreement completed.

2023-04-28 - 10:22:34 PM GMT

Adobe Acrobat Sign